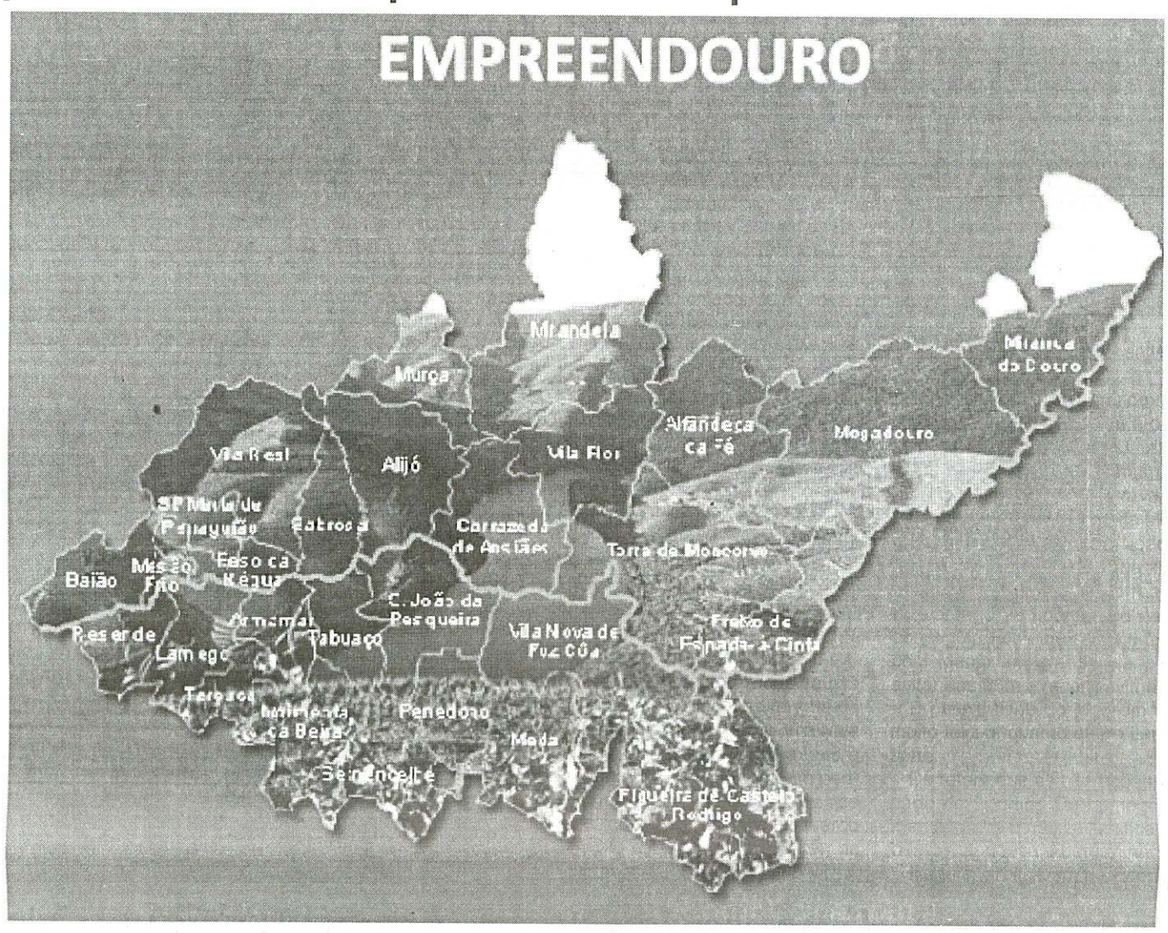
Fórum de Empreendedorismo & Empregabilidade 2012

Rede empreendouro promove oportunidades no Douro

Empreendedorismo e inovação são as novas palavras de ordem para o Douro, região que encerra múltiplas potencialidades capazes de se transformarem em oportunidades. Durante dois dias, a UTAD dará a conhecer diversos casos de sucesso que inspirarão futuros empreendedores.



Serão dois dias a respirar empreendedorismo, oportunidades e inovação. A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) acolhe nos próximos dias 2 e 3 de Maio o maior encontro de Empreendedorismo e Empregabilidade realizado nesta região. A iniciativa é promovida pela UTAD e envolve as 26 entidades, públicas e privadas, que integram a Rede EmpreenDouro e pretende mostrar as iniciativas empresariais que vão emergindo nesta região Património Mundial, de forma a chamar a atenção para todo o potencial endógeno que a região encerra. O encontro contará com a presença de elementos do governo, das autarquias e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte.

Na génese, o encontro cruza com o objetivo mais ambicioso da Rede EmpreenDouro: motivar a inversão do movimento de saída de população duriense, nomeadamente de jovens, para outras paragens e conseguir dinamizar novas iniciativas empresariais na região do Douro. Durante o Fórum de Empreendedorismo serão apresentados na UTAD exemplos de sucesso liderados por empresários que acreditaram no território duriense e escolheram-no para aí investirem.

Entre os exemplos mais inspiradores está o de Sandra Tavares da Silva, ex-modelo e enóloga oriunda da região de Lisboa, que decidiu, juntamente com o marido Jorge Serôdio Borges, iniciar um projeto de produção de vinhos, a Wine & Soul. O casal assina um dos vinhos mais emblemáticos do Douro atual, o Pintas, e Sandra está também ligada a outros produtores, nomeadamente ao conhecido grupo Douro Boys. Tomás Roquette, por seu lado, vai trazer à universidade a experiência da família na Quinta do Crasto, de onde saem vinhos que estão entre os mais pontuados do mundo nas revistas mais conceituadas da especialidade. Na Quinta do Crasto o momento continua a ser de investimento, desta vez na valorização do enoturismo. Zaida Mendes, por sua vez, vai apresentar o projeto do Delfim Douro Hotel, uma unidade de quatro estrelas que abrirá em breve em Lamego.

E como falar do Douro é falar de vinho do Porto, produto que representa 48 por cento das exportações de vinhos portugueses, Manuel Cabral, presidente do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP), falará sobre a importância do território na valorização do vinho do Porto. No mesmo painel, moderado por Manuel Carvalho, diretor adjunto do jornal Público, Fernando Real, diretor do Museu do Coa, abordará a importância da cultura na dinamização e afirmação turística do Douro. O ponto de partida é, naturalmente, o Museu do Coa, um dos investimentos mais ambiciosos da administração central na região vinhateira. Como as potencialidades do Douro não encerram nos vinhos e no turismo, António Almor Branco, da Associação dos Olivicultores de Trás-os-Montes e Alto Douro (AOTAD), apresentará o Douro na perspetiva de outros produtos.

Novo papel da universidade

O Fórum de Empreendedorismo & Empregabilidade conta com a presença de reconhecidos nomes do empreendedorismo em Portugal e de empresas com as quais a UTAD mantém uma ligação estreita. Durante os dois dias do Fórum, são esperados mais de 300 jovens da região, incluindo estudantes da UTAD. Pretende-se que a reflexão sobre a temática do empreendedorismo seja abordada também na perspetiva de sensibilização da sociedade e dos jovens para a criatividade, o desenvolvimento de competências de aprendizagem ao longo da vida, o fomento de uma cultura de inovação, visando estimular o aparecimento de novas ideias e abordagens que permitam desenvolver novos paradigmas e formas alternativas de pensar e de agir.

"O emprego para toda a vida terminou, queremos que os alunos cheguem ao fim do curso com ideias de negócio... No futuro, os jovens devem trazer as ideias de negócio quando entram para a universidade, cabendo aos universitários criar um ecossistema que formate as ideias, procure os financiamentos e auxilie os jovens a fazer diferente", sublinha Fontaínhas Fernandes, que coordena o gabinete de pré-incubação da UTAD. "As Universidades criaram os gabinetes de apoio à inserção na vida ativa, os quais têm obrigatoriamente de evoluir no sentido do apoio à criação de emprego e de empresas", acrescenta.

É neste contexto que, num painel moderado por Paulo Ferreira, subdiretor do Jornal de Notícias, diversos universitários conceituados vão revelar experiências bem sucedidas em instituições de referência. José Mendes, vice reitor da área do empreendedorismo da Universidade do Minho, Vítor Verdelho, professor da Universidade Católica que desenvolve investigação neste domínio e que foi responsável pela criação de numerosas empresas, e Pedro Saraiva, ex-vice reitor da Universidade de Coimbra e atualmente deputado do PSD na Assembleia da República, discutirão o novo papel da universidade na sociedade atual. Ricardo Luz, da Invicta Angels, que tem vindo a promover e apoiar diversos projetos de criação de empresas e Paulo Santos, do Instituto Pedro Nunes, incubadora que recentemente foi distinguida no concurso mundial de Melhor Incubadora de Base Científica, são também oradores convidados.

É no âmbito do novo papel da universidade que no Fórum do Empreendedorismo e Empregabilidade serão ainda apresentados casos de empresas criadas por antigos alunos da UTAD e que estão a ser apoiadas pela estrutura de incubação desta instituição, situada no Campus universitário, numa estratégia de fixação de população e em articulação com o recentemente aprovado Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes.

A promoção da empregabilidade é outro dos desafios a que o fórum se propõe, estando associada a esta iniciativa uma feira de emprego destinada a apresentar boas práticas de aproximação ao mercado de trabalho, definir novos caminhos para estreitar a cooperação Universidade-Empresa e promover a empregabilidade dos diplomados.

Sobre a Rede EmpreenDouro

A Rede EmpreenDouro visa dinamizar uma nova atitude de empreendedorismo no Douro. Pela primeira vez, 26 entidades durienses uniram-se em rede e a uma só voz para provocar e apoiar a criação de iniciativas empreendedoras e inovadoras nesta região de potencialidades e oportunidades incontestáveis.

Liderada pela CDDRN, a Rede EmpreenDouro é uma união com contornos inéditos na região do Douro e no país: nunca tantas entidades portuguesas, públicas e privadas, locais, regionais e nacionais, se uniram em torno da ambição de promover uma cultura de inovação e de empreendedorismo num território, transformando as dificuldades em oportunidades de investimento e de criação de emprego. O objetivo é criar sinergias que conduzam a uma colaboração mais próxima e ativa entre os atores que prestam serviços na área do empreendedorismo e os próprios empreendedores, otimizando recursos e tornando os serviços mais *acessíveis e adaptados às necessidades do investidor.*

Em termos práticos, através da rede EmpreenDouro, qualquer empreendedor que tenha uma ideia de negócio, deve recorrer a uma das entidades parceiras de "front office" - câmaras municipais, associações de desenvolvimento, comerciais ou empresariais e centros de emprego (ver mapa das instituições parceiras) – que garantem o encaminhamento do processo dentro da rede. É também possível recorrer aos serviços da UTAD e do IPB, que asseguram a articulação com toda a rede, bem como o apoio na maturação da ideia, na elaboração do plano de negócios e na análise de risco.

Este apoio passa também pela formação na área do empreendedorismo e gestão empresarial, pela constituição formal da empresa, pelo "coaching" (treino) ao empresário nos primeiros anos de atividade, pelo apoio na cooperação empresarial e internacionalização, bem como pela formação e implementação de sistemas de apoio à gestão. Para receber este apoio, qualquer empreendedor pode contactar a UTAD (Susana Lisboa, e-mail: sulisboa@utad.pt, T: 259 350 574) ou o IPB (Jorge Humberto, e-mail: hsampaio@ipb.pt, T: 273303009).